

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO BIOMEDICINA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional. Dados da Confederação Nacional da Indústria revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do país, devido ao seu parque produtivo diversificado e descentralizado. Com um crescimento de 4,9%, o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina chega a R\$ 604,1 bilhões e coloca o Estado na posição de quinta maior economia do país.

Assim, a Univali procura atender as diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi, situados entre a Foz do Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis, no litoral centro-norte catarinense. Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas ao comércio, turismo e serviços.

Neste contexto, o curso de Biomedicina da Univali, propõe-se a formar profissionais biomédicos generalistas aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde e no desenvolvimento, principalmente, de atividades referentes às análises clínicas, de acordo com a demanda por profissionais nesta área e em outras áreas de atuação do Biomédico no estado e na região.

Os profissionais Biomédicos têm se dedicado principalmente às análises laboratoriais, atuando no estudo e pesquisa clínica das doenças humanas, seus fatores ambientais e epidemiológicos, com intuito de encontrar a causa, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das patologias que acometem o ser humano. Além da área laboratorial, outras têm despertado interesse crescente dos egressos dos cursos de Biomedicina no país, como aquelas relacionadas a área da biomedicina estética, biotecnologia, principalmente em indústrias de

produção de insumos biológicos e de reagentes para diagnóstico laboratorial. Assim como, a área de reprodução humana e a área de meio ambiente, principalmente voltados à qualidade da água e do ar, bem como, a análise de dejetos de risco para a saúde humana e para o meio ambiente.

O Curso de Biomedicina ofertado pela Univali possui uma carga horária total de 3210 horas e, dentre estas, 180 horas são destinadas às atividades complementares. O Curso oferta 270 vagas anuais, distribuídas no período matutino, das 8h às 11h30 e período noturno das 19h às 22h30, com entrada semestral, utilizando principalmente a estrutura do Setor E1.

Dentre as áreas de habilitação além da Patologia Clínica, outras áreas têm mostrado a colocação dos egressos no mercado de trabalho, como a Biomedicina Estética, a Reprodução Assistida, a Hemoterapia e Banco de Sangue e a Análise Ambiental. A maior parte dos egressos está no mercado de trabalho em nossa região, absorvidos pelas próprias empresas que foram campo de estágio. Alguns destes egressos são gerentes e responsáveis técnicos do estabelecimento e, outros, empreendedores e proprietários do próprio negócio. Em um levantamento realizado pela coordenação do curso, demonstrou que 70% estão atuando como biomédicos. Destes, 60% atuam na área de Análises Clínicas, 38% na área de Biomedicina Estética e 2% na área de Reprodução Humana Assistida. Além disso, 9% dos egressos estão cursando Pós-Graduação lato sensu ou stricto sensu na busca de aprimoramento profissional. Os dados demonstram que, embora a Biomedicina seja uma profissão relativamente nova no estado de Santa Catarina, os profissionais estão sendo rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho, muitas vezes nos próprios campos de estágios profissionalizantes.

Para uma aproximação do egresso com a comunidade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho, o Curso de Biomedicina tem participado de diversas atividades junto à comunidade não só em Itajaí, como também na Região, executando atividades relacionadas diretamente à área das análises clínicas e à educação em saúde. Se tratando de qualidade de vida e de saúde, dados recentes demonstram a persistência de agravos relevantes, como sífilis, AIDS e toxoplasmose congênita, que seguem como desafios importantes para a saúde pública local. Em relação à dengue, no ano de 2024, o município enfrentou um agravamento expressivo, com aumento significativo no número de casos e registro de aproximadamente 30 óbitos. Em 2025 foram registrados aproximadamente 3.214 casos confirmados e ao menos 4 óbitos. Estes indicadores apontam para a necessidade de profissionais da área da saúde com formação generalista aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano. Esta é uma das competências específicas do Biomédico, instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em

Biomedicina, e que é o foco da formação do Curso de Biomedicina da Univali, caracterizando o comprometimento do Curso com a realidade local.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar um profissional Biomédico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e capacitado ao exercício de atividades das áreas de atuação, com ênfase em análises clínicas, dotados dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, liderança e educação permanente.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Biomedicina da Univali será um profissional Biomédico de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas (patologia clínica), citologia oncológica, análises moleculares, análises ambientais e bromatológicas, produção e análises de bioderivados, bioengenharia e análise por imagem, atuando em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos, com base no rigor científico e intelectual e na compreensão da realidade social, cultural e econômica da população.

As competências gerais do profissional da área da saúde determinadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biomedicina (Resolução CNE/CES 2/2003) incluem:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Liderar equipe multiprofissional com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e de informação;
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Conforme o Parecer No CNE/CES 0104/2002 e a Resolução CNE/CES 2/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina, são competências específicas do Biomédico:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, com produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios em sua área de competência;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo;
- Atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso de Biomedicina aprovou a matriz nº 2 (Resolução nº 118/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019. Em 18 de março de 2024 o curso de Biomedicina aprovou a matriz nº 3 (Resolução nº 014/CONSUN-CaEn/2024).

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Biomedicina, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

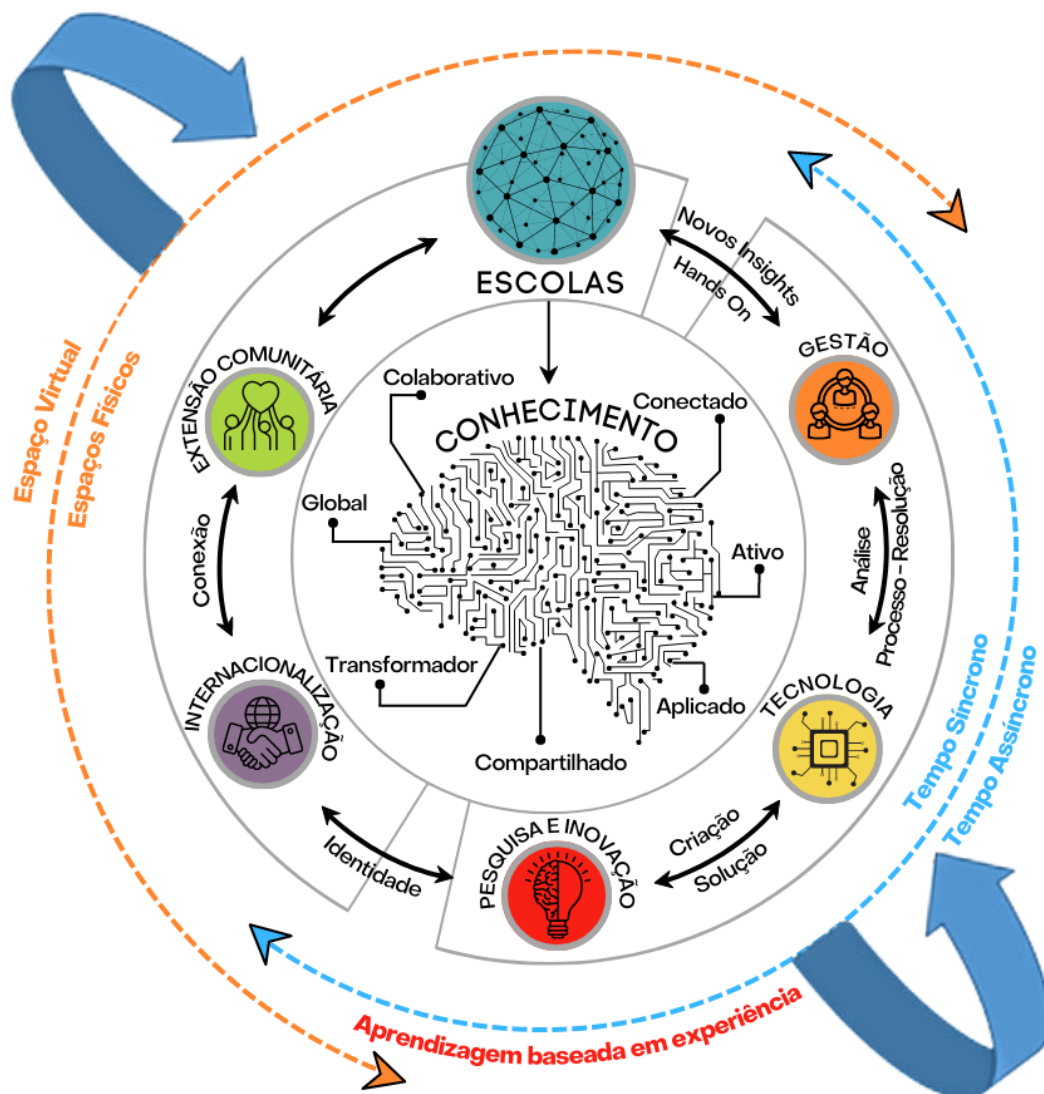
A estrutura curricular da Matriz nº 2 do Curso de Biomedicina tem 3210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber I. Ciências Exatas, II. Ciências Biológicas e da Saúde, III. Ciências Humanas e Sociais na e IV. Ciências da Biomedicina com a oferta as disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 1020 horas de Estágio Obrigatório, enquanto

disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira e validação de disciplinas cursadas no exterior), 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 750 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A estrutura curricular da Matriz nº 3 do Curso de Biomedicina tem 3210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber I. Ciências Exatas, II. Ciências Biológicas e da Saúde, III. Ciências Humanas e Sociais na e IV. Ciências da Biomedicina com a oferta as disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 1020 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira e validação de disciplinas cursadas no exterior), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 780 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Biomedicina, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Currículo Conectado da Univali



Fonte: Diretoria de Ensino, 2024.

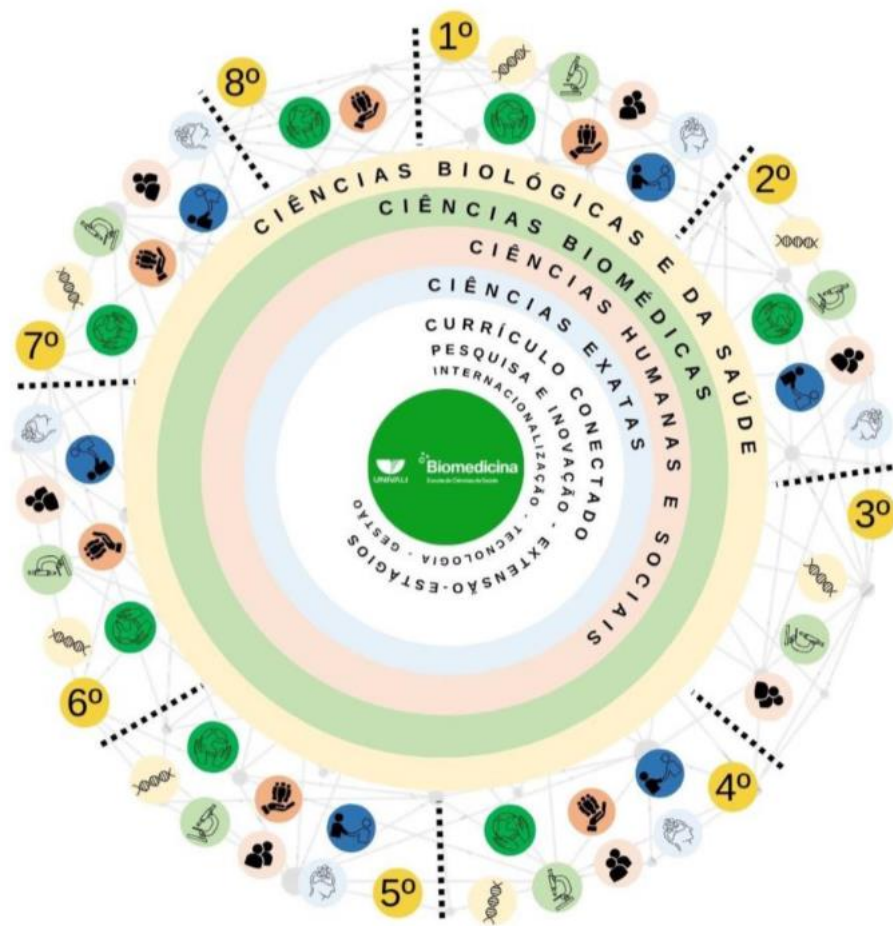
No total, na Matriz nº 2 são 55 (cinquenta e cinco) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres) e na Matriz nº 3 são 48 (quarenta e oito) disciplinas distribuídas também em 8 (oito) período.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Biomedicina a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: relacionar os eixos de formação do currículo. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005,

que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 2: Movimento da formação proposta no Curso de Biomedicina, Matriz nº 03.



Requisitos Legais:

- Educação Ambiental/Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Direitos Humanos
- Relação Étnico-Racial

DCNs:

- Ciências Biológicas e da Saúde
- Ciências Biomédicas
- Ciências Humanas e Sociais
- Ciências Exatas.

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Biomedicina, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular nº 2 do Curso de
Biomedicina

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60			30	30	60	0
1	22561	00	BIOLOGIA CELULAR			2	2		30		30		30	0
1	22575	00	EMBRIOLOGIA			2	2	30			30		30	0
1	22615	00	SAÚDE E SOCIEDADE			2	2	30			15	15	30	30
1	22633	00	ANÁLISE INSTRUMENTAL			2	2	30				30	30	0
1	22707	00	COMUNICAÇÃO, COMPORTAMENTO E INTERCULTURALIDADE			4	4		60		60		60	0
1	23112	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60			30	30	60	0
1	23114	00	FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO BIOMÉDICO			2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	—	240	90	0	225	105	330	30
2	22567	00	BIOQUÍMICA			4	4	60			60		60	0
2	22592	00	HISTOLOGIA			2	2	30				30	30	0
2	22596	00	INTEGRALIDADE DO CUIDADO			2	2		30		30		30	30
2	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4		60		60		60	15
2	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60
2	24442	00	ESTÁGIO EM COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS			2	2	30				30	30	0
Eletivas													60	0
2	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
2	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	—	180	90	0	165	105	330	105
3	22564	00	BIOLOGIA MOLECULAR			3	3	45			30	15	45	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
3	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60			60		60	0
3	22595	00	IMUNOLOGIA			2	2	30			30		30	0
3	22607	00	PATOLOGIA			3	3	45			45		45	0
3	22613	00	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA			2	2	30			15	15	30	30
3	24443	00	ESTÁGIO EM PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS			2	2	30				30	30	0
3	24444	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			4	4	60			60		60	0
3	24445	00	REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA			4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	—	360	0	0	270	90	360	30
4	22559	00	BIOESTATÍSTICA			2	2		30		30		30	0
4	22572	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE			2	2		30		30		30	30
4	22578	00	FARMACOLOGIA			3	3	45			45		45	0
4	22599	00	MICROBIOLOGIA			2	2	30			30		30	0
4	22604	00	PARASITOLOGIA			2	2	30			30		30	0
4	22619	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			2	2	30			30		30	0
4	22660	00	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS			2	2	30			30		30	0
4	24446	00	GESTÃO APLICADA A ATUAÇÃO BIOMÉDICA			2	2	30			30		30	0
4	24447	00	ESTÁGIO EM CITOLOGIA CLÍNICA			4	4	60				60	60	0
4	24448	00	ANÁLISE AMBIENTAL			2	2	30			15	15	30	0
Eletivas													30	0
4	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
4	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
4	1361	00	NID - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1371	00	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1372	00	NEI - ENEC(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1375	00	NID - EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
4	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
4	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						25	—	285	60	0	270	75	375	30
5	22577	00	EPIDEMIOLOGIA			2	2		30		30		30	0
5	22629	00	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS			2	2	30				30	30	30
5	22700	00	TOXICOLOGIA CLÍNICA			4	4	60			45	15	60	15
5	22736	00	CIDADES INTELIGENTES			4	4		60		60		60	0
5	24449	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			2	2	30				30	30	0
5	24450	00	ESTÁGIO LABORATORIAL EM MICOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA			4	4	60				60	60	0
5	24451	00	MICROBIOLOGIA CLÍNICA			4	4	60				60	60	10
5	24452	00	CITOPATOLOGIA			2	2	30			15	15	30	0
5	24453	00	BIOMEDICINA ESTÉTICA			2	2	30			15	15	30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	—	300	90	0	165	225	390	55
6	22868	00	BIOQUÍMICA CLÍNICA			4	4	60			30	30	60	18
6	24454	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			2	2	30			30		30	0
6	24456	00	PRÁTICA APLICADA A BIOMEDICINA ESTÉTICA			3	3	45				45	45	18
6	24458	00	HEMOTERAPIA E BANCO DE SANGUE			4	4	60			30	30	60	18
6	24460	00	GARANTIA DA QUALIDADE EM SAÚDE			2	2	30			30		30	0
6	24461	00	HEMATOLOGIA CLÍNICA			4	4	60			30	30	60	18
6	24463	00	IMUNOLOGIA CLÍNICA			4	4	60			30	30	60	18
6	24464	00	DEONTOLOGIA			2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						25	—	375	0	0	210	165	375	90
7	24465	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV			2	2	30				30	30	0
7	24466	00	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS			22	22	330				330	330	0
Eletivas													30	0
7	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)			0	0						0	0
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.2)			0	0						0	0
7	1361	00	NID - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1371	00	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1372	00	NEI - ENEC (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
7	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
7	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	—	360	0	0	0	360	390	0
8	24469	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - OPCIONAL			34	34	510				510	510	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						34	—	510	0	0	0	510	510	0
OPTATIVA													0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						204		2610	330	1305	1635	3060	340	
								85,29%	10,78%	42,65%	53,43%	100,00%	11,11%	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						10,00						150	38	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						214,00		2610	330	1305	1635	3210	378	
								81,31%		40,65%	50,93%	100,00%	11,78	

Quadro 2: Matriz Curricular nº 3 do Curso de Biomedicina

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60			30	30	60	0
1	22633	00	ANÁLISE INSTRUMENTAL			2	2	30				30	30	0
1	23112	00	QUÍMICA GERAL			4	4	60			30	30	60	0
1	23114	00	FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO BIOMÉDICO			2	2	30			30		30	0
1	32182	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4		60		60		60	30
1	32270	00	BIOLOGIA CELULAR			2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						18	—	210	60	0	180	90	270	30
2	22567	00	BIOQUÍMICA			4	4	60			60		60	0
2	24448	00	ANÁLISE AMBIENTAL		22633 23112	2	2	30			15	15	30	0
2	32183	00	SAÚDE COLETIVA II		32182	4	4	60			45	15	60	30
2	32185	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30			30		30	0
2	32252	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA		22556	4	4	60			30	30	60	0
2	32253	00	GENÉTICA		32270	2	2	30			30		30	0
2	32254	00	ESTÁGIO LABORATORIAL EM COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS		22633	4	4	60				60	60	0
Eletiva													30	0
2	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM(Matris:1.0.3)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matris:1.0.3)			0	0						0	0
2	1361	00	NID - ENEC (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
2	1372	00	NEI - ENEC (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
2	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
2	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
2	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
2	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.1)			0	0						0	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	330	0	0	210	120	360	30
3	22581	00	FISIOLOGIA		22586 22567 32270	4	4	60			60		60	0
3	22595	00	IMUNOLOGIA		22567 32270	2	2	30			30		30	0
3	24445	00	REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA		32252 32270	4	4	60			30	30	60	0
3	32186	00	SAÚDE COLETIVA III		32183	2	2	30			15	15	30	15
3	32187	00	PATOLOGIA		22556 22567 32270	2	2	30			30		30	0
3	32255	00	BIOLOGIA MOLECULAR		23112 22633 32253	4	4	60			30	30	60	0
3	32256	00	CITOLOGIA		32252	2	2	30			30		30	0
3	32257	00	IMAGINOLOGIA		22556 22567 32253	2	2	30			30		30	0
Eletiva													30	0
3	1029	00	INTERNATIONAL PROGRAM (Matris:1.0.3)			0	0						0	0
3	1361	00	NID - ENEC (Matris:1.0.3)			0	0						0	0
3	1361	00	NID - ENEC (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
3	1372	00	NEI - ENEC (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1373	00	NID - ESCOLA DE ARTES (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1374	00	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1375	00	NID - EDUCAÇÃO (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1376	00	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1377	00	NID DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
3	1378	00	NEI - DA ESCOLA POLITÉCNICA (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1379	00	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
3	1380	00	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
3	1381	00	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.2)			0	0						0	0
3	1382	00	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matris:1.0.1)			0	0						0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						24	---	330	0	0	255	75	360	15
4	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		23114	4	4	60			15	45	60	60
4	24447	00	ESTÁGIO EM CITOLOGIA CLÍNICA		22581 22595 32187 32254 32256	4	4	60				60	60	0
4	24452	00	CITOPATOLOGIA		32254 32256 24445	2	2	30			15	15	30	0
4	31504	00	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE			4	4		60		60		60	30

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
4	32197	00	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA		32185	4	4		60		60		60	0
4	32258	00	FARMACOLOGIA		22581 23112 32187	4	4	60			60		60	0
4	32259	00	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA		32254 32187	4	4	60			60		60	0
4	32260	00	ADMINISTRAÇÃO BIOMÉDICA			2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						28	---	300	120	0	300	120	420	90
5	24450	00	ESTÁGIO LABORATORIAL EM MICOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA		32259	4	4	60			60		60	0
5	24464	00	DEONTOLOGIA		23114	2	2	30			30		30	0
5	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		32197	4	4	60			60		60	0
5	32261	00	MICROBIOLOGIA CLÍNICA		32259	4	4	60			30	30	60	10
5	32262	00	TOXICOLOGIA CLÍNICA		32258 24448	4	4	60			30	30	60	15
5	32263	00	BIOMEDICINA ESTÉTICA I		22581 32187	2	2	30			15	15	30	0
5	32264	00	BIOTECNOLOGIA APLICADA		22595 32255 32258 32259	2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						22	---	330	0	0	195	135	330	25
6	22568	00	BIOQUÍMICA CLÍNICA		22567 23112 24447 32254	4	4	60			30	30	60	18
6	24458	00	HEMOTERAPIA E BANCO DE SANGUE		22567 24447 24450 32197 32254 32255 32260 32262	4	4	60			30	30	60	18
6	24461	00	HEMATOLOGIA CLÍNICA		24447 22595	4	4	60			30	30	60	18
6	24463	00	IMUNOLOGIA CLÍNICA		22567 24447 32254 32259	4	4	60			30	30	60	18
6	32265	00	BIOMEDICINA ESTÉTICA II		32263	4	4	60			30	30	60	18
6	32266	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		32196	4	4	60			60		60	0
6	32267	00	GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE		23114 24447 24450 32197	2	2	30			30		30	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	180	210	390	90
7	24466	00	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS		22568 24447 24450 24458 24461 24463 32254	22	22	330			330	330	0	0
7	32268	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III		32266	4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						26	---	390	0	0	30	360	390	0
8	32269	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		24466	34	34	510			510	510	0	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						34	---	510	0	0	0	510	510	0
OPTATIVA													0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						202		2790	180	1350	1620	3030	280	
								92.08%	5.94%	44.55%	53.47%	100.00%	9.24%	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						12,00						180	60	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						214,00		2790	180	1350	1620	3210	340	
								86.92%		42.06%	50.47%	100.00%	10,59	

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz curricular nº 2 do curso de Biomedicina, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 1020 horas de atividades na disciplinas Estágio em Coleta de Amostras Biológicas (24442), Estágio em Processamento de Amostras Biológicas (24443), Estágio em Citologia Clínica (24447), Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica (24450), Estágio em Análises Clínicas (24466) e Estágio Supervisionado (opcional) (24469), prevista(s) para o 2º, 3º, 4º, 5º, 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 088/CONSUN-CaEn/2020). Na matriz curricular nº 3 do curso de Biomedicina, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 1020 horas de atividades na disciplinas Estágio em Coleta e Processamento de Amostras Biológicas (32254), Estágio em Citologia Clínica (24447), Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica (24450), Estágio em Análises Clínicas (24466) e Estágio Supervisionado (32269), prevista(s) para o 2º, 4º, 5º, 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 027/CONSUN-CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos aos de ordem prática, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais e relacionais nas diferentes áreas e promovendo a interação entre a Universidade e a comunidade. Além disso, os estágios objetivam a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do aluno, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Biomedicina definidas pela Resolução CNE/CES Nº2/2003. Ainda, o Regulamento dos Estágios do Curso de Biomedicina objetiva propiciar as linhas mestras de informação, orientação, assistência, execução e avaliação imprescindíveis à formação do Bacharel em Biomedicina.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso.

O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Biomedicina contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas das áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais na e Ciências da Biomedicina, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Biomedicina, o Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico. Na matriz curricular nº 2 é desenvolvido no 4º, 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 120 horas e na matriz curricular nº 3 é desenvolvido no 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 180 horas tem como objetivos: I – vivenciar experiências teórico-práticas; II – desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; IV – desenvolver uma atitude profissional e ética; V – desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; VI – valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; VII – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; VIII – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios

organizacionais e oportunidades, IX – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), é desenvolvido em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica para a matriz curricular nº 2 (Resolução nº 088/CONSUN-CaEn/2020) e nº 3 (Resolução nº 027/CONSUN-CaEn/2025)

O TCC envolverá as seguintes etapas: I – definição do tema e professor orientador na disciplina de TIC I; II – elaboração do projeto de TIC na disciplina de TIC I; III – submissão ao CEP e/ou CEUA da Univali e cadastro na plataforma SISGEN, quando necessário na disciplina de TIC I; IV – execução do projeto na disciplina de TIC II e III; V – elaboração do trabalho final em forma de Artigo Científico, Artigo Tecnológico ou Criação de Produtos/Patentes; na disciplina de TIC III; VI – pré-banca de qualificação do trabalho de iniciação científica na disciplina de TIC III – Ficha de Avaliação da Pré Banca de Qualificação; VII – avaliação por Banca Examinadora aberta na disciplina de TIC III – Ficha de Avaliação da Defesa em Banca Aberta.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Biomedicina ou áreas afins, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e responsável pelo TIC. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso durante a Semana de Iniciação científica do curso. Há um intenso trabalho de divulgação prévia da Semana de Iniciação Científica (SIC), a agenda de apresentações dos TICs é divulgada no site de eventos da Univali (<https://www.univali.br/eventos/Paginas/default.aspx>) permitindo a inscrição e participação

não só de acadêmicos, professores e funcionários da IES, mas também de profissionais externos à IES com o objetivo de divulgar trabalhos desenvolvidos por acadêmicos do curso de Biomedicina, disseminar conhecimento e troca de experiências entre profissionais, alunos e professores. O evento conta com o envolvimento do Centro Acadêmico (CA) na organização física/virtual e de espaços de falas para os alunos, apresentações de defesa de TICs e palestras e tem como objetivo estimular a percepção crítica, reflexiva e autônoma dos acadêmicos envolvidos. O evento ocorre duas vezes ao ano e prestigia profissionais externos, egressos e alunos e professores da instituição.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Biomedicina é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pela disciplina, Professor Orientador e Acadêmicos.

Quadro 3: Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados nos anos 2024-2025

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO DE BIOMEDICINA				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Grupo de Análises Clínicas / Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	7	5	14	2,8
Grupo de Análises Clínicas / Impactos relacionados às tecnologias em saúde	3	2	5	2,5
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade sobre Processos Inflamatórios e Ulcerativos do Trato Gastrointestinal	1	1	2	2
Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade / Pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos	3	1	6	6
Produtos naturais bioativos / Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado	1	1	2	2
Grupo de Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade de toxicidade	3	1	5	5
Gestão, Educação e Inovação em Saúde / Gestão e Assistência farmacêutica	1	1	1	1
Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade/ Desenvolvimento e validação de métodos analíticos e de processos	1	1	2	2
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/ Orientador
Grupo de Análises Clínicas / Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	5	3	10	3,3
Grupo de Análises Clínicas / Impactos relacionados às tecnologias em saúde	12	4	24	6,0
Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade / Pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos	1	1	1	1,0
Gestão, Educação e Inovação em Saúde / Gestão e Assistência farmacêutica	4	2	4	2,0
Produtos Naturais bioativos / Produtos naturais bioativos/ Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado	2	2	3	1,5

Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal	1	1	1	1,0
Grupo de Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade de toxicidade	3	3	5	1,7
Grupo de Análises Clínicas / Biotecnologia e Reprodução Assistida	2	1	3	3,0
Genética Molecular aplicada e biotecnologia / Biodiversidade Molecular e eDNA	1	1	1	1,0
2025/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Análises Clínicas / Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	5	4	8	2,0
Grupo de Análises Clínicas / Impactos relacionados às tecnologias em saúde	7	5	12	2,4
Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade / Pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos	2	1	4	4,0
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Grupo de Análises Clínicas / Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	5	5	9	2,0
Grupo de Análises Clínicas / Impactos relacionados às tecnologias em saúde	20	12	35	2,9
Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade / Pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos	5	1	9	9,0
Grupo de Análises Clínicas / Biotecnologia da Reprodução Assistida	2	1	2	2
Grupo de Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade de toxicidade	3	3	4	1,3
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade Antimicrobiana	1	1	1	1
Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos / Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal	2	1	2	2,0
Produtos naturais bioativos / Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado	2	2	3	1,5

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Biomedicina.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento do Curso para matriz nº 2 (Resolução nº 088/CONSUN-CaEn/2020) e Matriz nº 3 (Resolução nº 027/CONSUN-CaEn/2025) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Biomedicina a carga-horária destinada às atividades complementares é de 150 horas para a matriz curricular nº 2 e 180 horas para matriz curricular nº 3 que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em

cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Em 2024-2025 ocorreram as atividades como a XXIII, XXIV, XXV e XXVI Semana de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina, Opção Profissional por Área (OPA), Liga Acadêmica de Toxicologia, Atualização em Ciências da Saúde, Discutindo Ciência na área da Saúde e palestras.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Biomedicina a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa, relação com a pós-graduação e nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da

prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Grupo de Análises Clínicas - Linhas: Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento, Biotecnologia da Reprodução Assistida e Impactos relacionados às tecnologias em saúde. Grupo de Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos - Linhas: Atividade Antimicrobiana, Atividade de Toxicidade, Atividade sobre o Sistema Cardiovascular e Renal. Grupo de Avaliação Biológica de Produtos Naturais e Sintéticos - Linhas: Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva, Atividade Antidiabetogênica, Atividade Antimicrobiana, Atividade de Toxicidade. Grupo de Produtos Naturais Bioativos - Linha: Isolamento e identificação de compostos de origem natural por estudo bioguiado. Grupo: Gestão, Educação e Inovação em Saúde - Linha: Gestão e Assistência farmacêutica. Grupo: Tecnologia farmacêutica e garantia da qualidade – Linhas: Desenvolvimento e validação de métodos analíticos e de processos e Pesquisa e desenvolvimento de produtos cosméticos. Grupo Genética Molecular aplicada e biotecnologia – Linha: Biodiversidade Molecular e DNA.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 4: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Biomedicina

PROJETOS DE PESQUISA			
2024-2025			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Atividade sobre o sistema cardiovascular e renal	Melissa Lindner de Souza	Thaise Boeing	Avaliação do efeito antiurólítico das folhas de <i>Calophyllum Brasiliense in vivo</i> .
Atividade sobre o Sistema Nervoso Central	Caroline Amorim	Vinicius de Maria Gadotti	Avaliação da possível atividade anticonvulsivante de bloqueadores de canais de cálcio do subtipo Cav3.2 em zebrafish e camundongos
Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva	Gabriela Krempel Popper	José Roberto Santin	Efeito do antitumoral lorlatinib sobre parâmetros inflamatórios em células em cultivo.
Atividade sobre o Sistema Nervoso Central	Lucas Matheus Lessa de Olinda	Márcia Maria de Souza	Avaliação pré-clínica dos efeitos de uma infusão de Ayahuasca sobre parâmetros comportamentais, sensoriais e cognitivos em animais submetidos ao modelo de Alzheimer esporádico induzido por estreptozotocina.

Atividade sobre o sistema cardiovascular e renal	Maria Luiza Pimentel	Priscila de Souza	Efeito antiurólítico de bioativos naturais e derivados sintéticos: Um estudo <i>in vitro</i>
Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva	Ozana Kethilen França Fernandes	José Roberto Santin	Desenvolvimento de metodologias analíticas para identificação e quantificação de compostos bioativos em frutos nativos e exóticos: Avaliar da segurança de extratos vegetais direcionados para suplementos/alimentos em modelos <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i>
Atividade de Toxicidade	Bruna de Araujo	José Roberto Santin	Avaliação de toxicidade dérmica de óleos ozonizados
Avaliação Clínica de produtos cosméticos, farmacêuticos e alimentícios	Bruna de Araujo	Tania Mari Belle Bresolin	Efeito do creme contendo óleo vegetal ozonizado vs creme contendo betametasona na Psoríase Crônica em placas: ensaio clínico randomizado
Atividade Anti-inflamatória e Antinociceptiva	Bibiana Pascali Silva	José Roberto Santin	Desenvolvimento de metodologias analíticas para identificação e quantificação de compostos bioativos em frutos nativos e exóticos: Avaliar da segurança de extratos vegetais direcionados para suplementos/alimentos em modelos <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i>

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Saúde na Estrada, Encontro de Mulheres - Assistência Social, Ação - Dia Mundial da Saúde, Você sabe o que um Biomédico faz?, Feira das Profissões, Testagem ISTs e Conhecendo o Curso de Biomedicina. Nessas ações foram mais de 5 mil pessoas, além de beneficiar alunos e professores do curso.

O curso desenvolveu, no período de 2024-2025 as seguintes atividades de Extensão, conforme quadro 5:

Quadro 5: Projetos e Programas de Extensão desenvolvidos com participação do Curso

2024			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
Discutindo a Relação (#DR)	Desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território.	De forma direta e longitudinal, em 2024 foram beneficiados 320 alunos da Escola Básica José Potter, sendo 8 turmas com 40 alunos cada, sempre acompanhadas por um professor responsável juntamente com a coordenadora pedagógica. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, por meio da integralização curricular como campo de estágio para a disciplina de Estágio Básico da Psicologia (2024/1: 6 acadêmicas; 2024/2: 14 acadêmicas). Ainda, a participação na disciplina de Psicologia Educacional I, tanto no período matutino quanto vespertino, atingiu 53 alunos dialogando sobre a extensão e o projeto. Estiveram envolvidos no DR neste ano 4 professores. O #DR também participou excepcionalmente em atividade na Escola Maria Gomes Dutra, com 35 alunos do 5º ano.	Os temas trabalhados nas oficinas na escola parceira proporcionam autoconhecimento, olhar para si, refletir e cuidar de si e do outro. Estas oficinas nas escolas permitiram aos acadêmicos a vivência da realidade local, contribuindo para a mudança desta realidade por meio de suas habilidades, competências e saberes acadêmicos/profissionais. Destaca-se a interdisciplinaridade e integralização curricular da extensão, alcançada com a parceria com a disciplina de Estágio Básico em Psicologia. Por fim, as atividades desenvolvidas contribuíram para a aproximação dos extensionistas com as Tecnologias da Informação e Comunicação, no desenvolvimento de habilidades para manuseio de ferramentas de criação de conteúdo e gerenciamento de redes sociais. Desta forma e no conjunto geral, a autonomia dos extensionistas foi intensificada, assim como sua resiliência e proatividade para resolver problemas e dificuldades encontradas. Ainda, quanto à apresentação dos trabalhos no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas

			para a América Latina (CIPPAL), destaca-se o aprendizado das acadêmicas-extensionistas na escrita e apresentação dos relatos de experiência.
Escolhas: Promoção de saúde	Democratizar ações interprofissionais para o para o cuidado de si, fortalecer escolhas conscientes em relação à prática de promoção da saúde na adolescência.	em 2024, o Projeto de Extensão Escolhas contou com a participação de 72 estudantes, sendo 24 bolsistas e 48 alunos integrados às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva. As atividades foram supervisionadas por professores orientadores e ocorreram em articulação com escolas, instituições sociais e secretarias de saúde. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, fortalecendo a formação prática em saúde coletiva, educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos. As ações ocorreram nos municípios de Brusque e Itajaí, com o envolvimento de adolescentes, profissionais da saúde e gestores. Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o projeto impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. A atuação nas redes sociais ampliou o alcance das mensagens, totalizando 26 postagens, 602 curtidas e 1.686 interações no Instagram. A parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento no cotidiano e incentivando escolhas saudáveis.	Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o Projeto <i>Escolhas</i> impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. As atividades abordaram temas como automedicação, farmácia caseira, Autocuidado, uso racional de medicamentos e prevenção ao uso indevido de substâncias psicoativas. O trabalho foi realizado em parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais de Itajaí e Brusque, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. As ações integradas às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva promoveram a interdisciplinaridade e a integralização curricular da extensão, permitindo aos acadêmicos vivenciar a realidade local e contribuir para sua transformação por meio das competências e saberes adquiridos na formação profissional. Destacou-se também a atuação dos estudantes como agentes de promoção da saúde, com foco no protagonismo juvenil e na adoção de práticas seguras e conscientes. A presença nas redes sociais potencializou o

			<p>alcance do projeto, com 26 postagens no Instagram, que resultaram em 602 curtidas e 1.686 interações, além de estimular o desenvolvimento de habilidades digitais, como a criação de conteúdo educativo e o gerenciamento de mídias sociais. As oficinas promoveram reflexões sobre escolhas cotidianas e seu impacto na saúde física, mental e social, favorecendo o autoconhecimento, o cuidado com o outro e o exercício da cidadania. As experiências vividas fortaleceram a autonomia dos extensionistas, bem como sua resiliência e proatividade na resolução de desafios. Como resultado desse processo, os acadêmicos participaram da escrita e apresentação de relatos de experiência no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), consolidando o aprendizado teórico-prático e o compromisso social da formação universitária.</p>
<p>Reduzir e reciclar: reaproveitamento de resíduos</p>	<p>Visa melhorar a Saúde Pública e a qualidade de vida da comunidade, promover práticas sustentáveis abordando questões ambientais imediatas e contribuir para o alcance de múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>	<p>As mídias sociais do projeto alcançaram 7.951 contas, gerando 31.367 impressões. O projeto participou de 13 eventos com 997 participantes diretos, 32 oficinas com 615 participantes diretos, doou 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. A equipe do projeto contou com 4 professores e 5 acadêmicos do curso de Biomedicina e Farmácia.</p>	<p>O projeto realizou 32 oficinas ao longo do ano, além de participar de 13 eventos em diferentes espaços da comunidade. Foram produzidos e doados 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. Ao todo, reciclou-se 43,6 litros de óleo de cozinha usado. Foram impactadas diretamente 1.612 pessoas, sendo 615 participantes nas oficinas e 997 em eventos. As atividades ocorreram em locais</p>

			<p>como Univali, CRAS Cidade Nova, E.E.M Elfrida Cristina da Silva, Escola Recriarte, NDTV (Navegantes), Teatro do SESC Itajaí, Porto de Itajaí, Navegantes, Buschle & Lepper (Joinville). A divulgação nas mídias sociais somou 46 postagens com alcance de 7.951 contas e mais de 31 mil impressões no instagram. Durante o ano, o projeto promoveu ações voltadas à educação ambiental, reaproveitamento de resíduos, economia sustentável e saúde coletiva. A curricularização foi implementada com a participação de acadêmicos de vários cursos (Farmácia, Biomedicina, Publicidade e Propaganda) que atuaram nas oficinas e ações, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>Plante saúde: Plantas medicinais e alimentícias no cuidado a saúde</p>	<p>Assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas e alimentícias para a promoção à saúde.</p>	<p>Participaram 3.539 pessoas da comunidade, somado à 763 visualizações do site da entrevista realizada na Tv e 3.730 visualizações de posts nas mídias sociais. Da UNVALI participaram 5 professores e 5 acadêmicos.</p>	<p>Implantação/revitalização de 02 hortas; 03 ações nos eventos dedicados à saúde do trabalhador; 05 unidades escolares atendidas com temas relacionados à horta, compostagem e alimentação; cerca de 1500 visitantes em ações comunitárias/eventos com a participação do projeto por meio de exposições, distribuição de mudas produzidas com bolsistas, folders; sorteio de cartilhas; 04 publicações em eventos científicos; 01 entrevista (TV) divulgada no youtube. Promoção do vínculo entre os extensionistas e a comunidade. Sensibilização das</p>

			<p>para o uso correto das plantas medicinais e alimentícias por meio das oficinas, despertando o interesse para o cultivo em hortas, em diferentes espaços, reconhecimento de plantas e preparo de chás, com ampla troca de experiências.</p>
<p>Projeto Sérgio Arouca</p>	<p>Oportunizar o acadêmico da ECS vivências de outras realidades, em municípios com baixo IDH, para uma prática mais humanizada e integral, promovendo o protagonismo e autonomia dos participantes, priorizando ações em saúde tanto assistenciais como coletivas. Integrar ensino-serviço-comunidade de forma efetiva de modo a permitir qualificação do serviço de Atenção Primária em Saúde do município; incentivar atividades acadêmicas interprofissionalment e com foco na integralidade do cuidado; possibilitar educação em saúde de qualidade para oferecer maior autonomia e empoderamento dos acadêmicos e da população local.</p>	<p>Na última edição (2024) participaram 87 pessoas entre eles 10 preceptores e 77 acadêmicos dos diversos cursos da ECS.</p>	<p>Resultados alcançados na última edição no município de Imaruá SC:</p> <p>Consultas Individualizadas e interprofissional: 100; Visitas Domiciliares: 10; Número aproximado de pessoas participaram das atividades coletivas (saúde da mulher, criança, idoso, indígena): 600; Matriciamento com profissionais do município (psiquiatria e clínica médica): 03</p>
<p>Projeto Rondon</p>	<p>Oportunizar aos alunos de graduação conhecer a realidade da população, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades,</p>	<p>A Operação Sentinelas Avançadas II envolveu 252 rondonistas (202 acadêmicos e 50 professores), sendo da UNIVALI 8 alunos e 2 professores, juntamente com profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares. Foram ministradas mais de 950</p>	<p>A população atendida recebeu orientações nas áreas de saúde, educação, direitos humanos, justiça e cultura nas oficinas. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos e população. Os</p>

	<p>promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias.</p>	<p>oficinas pelas 24 universidades instaladas em 12 municípios, com mais de 21 mil pessoas beneficiadas diretamente. A equipe da UNIVALI beneficiou e capacitou 546 pessoas em Cacaulândia/RO pelo Conjunto A (52 oficinas em 108h de atividades). Destaca-se que a UNIVALI atendeu 13,2% da população de Cacaulândia durante os dias da Operação Sentinelas Avançadas II (546 pessoas de 4.150 habitantes), com oficinas na área urbana somadas ainda a dois dias de oficinas em áreas rurais distintas.</p>	<p>rondonistas da UNIVALI destacaram a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos, em especial a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade distinta a partir de seus conhecimentos técnicos e teóricos.</p>
2025			
Título	Objetivo(s)	Participantes	Resultados alcançados
<p>Discutindo a Relação (#DR)</p>	<p>Desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território.</p>	<p>Participaram 320 alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental das Escolas Básica José Potter, e 200 alunos do 7º ao 9º ano da Escola Gaspar da Costa Moraes Dutra, assim como os 14 professores e os coordenadores pedagógicos envolvidos. Na universidade as atividades do #DR atingiram diretamente 14 acadêmicos (voluntários e bolsistas de extensão), 3 professores vinculados ao Projeto, 20 alunos do Estágio Básico do curso de Psicologia, a professora orientadora e alunos das disciplinas com Curricularização da Extensão vinculados ao projeto.</p>	<p>Os alunos e professores do EF participaram das oficinas presenciais com metodologias ativas abordando temáticas do Programa Saúde na Escola. Os encontros foram mensais, abordando uma temática do Programa Saúde na Escola em cada momento. As ações do #DR viabilizaram a promoção da saúde, fortalecimento do desenvolvimento integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o adolescente, com temas que permitiram conhecer o corpo, olhar para si, refletir e cuidar de si, assim como impactar positivamente a sociedade nos quesitos paz, justiça e fortalecer as instituições, tornando-as fortes. Também permitiram ao #DR ser instrumento de mudança social com informações relevantes nas temáticas abordadas com os adolescentes.</p>

			<p>A comunidade acadêmica vinculada ao #DR participou ativamente nas reuniões que aconteceram todas as quintas-feiras, na sala 402 do E1, de forma presencial, englobando o planejamento das oficinas e a avaliação das mesmas após a execução na escola, finalizando com a confecção e aprovação do relatório de cada oficina. As atividades contribuíram na aproximação dos extensionistas com a comunidade e com as Tecnologias da Informação e Comunicação, desenvolvendo habilidades e competências do fazer profissional, cuidado e educação em saúde, intensificando a autonomia, a resiliência e a pró-atividade na solução de problemas.</p>
<p>Escolhas: Promoção de saúde</p>	<p>Democratizar ações interprofissionais para o cuidado de si, fortalecer escolhas conscientes em relação à prática de promoção da saúde na adolescência.</p>	<p>Em 2025, o Projeto de Extensão Escolhas realizou ações de educação em saúde, prevenção do uso/abuso de drogas e autocuidado. Na relação universidade-comunidade, o público total foi 781 (presencial + Instagram): Escolha Educar/Novos Caminhos (5 encontros; 15h; 115 adolescentes +1 a consolidar); URM/Brusque (29 profissionais; 5 grupos; 5 casos; 5 planos; 4h); Salesiano (196); PCEU (2 palestras; 50); VI Fórum (~50); OPA (9 sessões; público não mensurado); Handebol (23). Repercussão: 9 postagens (281 curtidas; 31 comentários). Na dimensão acadêmica, 95 participantes (71 voluntários + 2 bolsistas + 2 docentes), mínimo de 6</p>	<p>Em 2025, o Projeto de Extensão Escolhas realizou ações de promoção da saúde, prevenção do uso/abuso de drogas e uso racional de medicamentos. As atividades envolveram adolescentes (escola, acolhimento e esporte), profissionais da APS e rede, discutindo efeitos das substâncias e fatores emocionais e sociais das escolhas, com enfoque em redução de danos. Parcerias com TJSC/Novos Caminhos, escolas, serviços de saúde, PCEU e espaços de governança ampliaram o acesso a informação e fortaleceram autocuidado, projeto de vida, consentimento e prevenção de</p>

		<p>relatórios, 1 roteiro do Escape Room e 5 planos URM, com resultados compartilhados em congresso internacional em Portugal, selecionado para apresentação oral. Integração com disciplinas do curso de Farmácia (2 disciplinas, 38 alunos, as ações atingiram em média 150 pessoas).</p>	<p>IST/gravidez. Na dimensão acadêmica, integrou Farmácia, Psicologia e Direito em metodologias ativas (oficinas, jogos e escape room), gerando relatórios e materiais e desenvolvendo competências em comunicação, semiotécnica e condução de grupos.</p>
<p>Reduzir e reciclar: reaproveitamento de resíduos</p>	<p>Visa melhorar a Saúde Pública e a qualidade de vida da comunidade, promover práticas sustentáveis abordando questões ambientais imediatas e contribuir para o alcance de múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).</p>	<p>Durante o período analisado, o projeto realizou 63 postagens no Instagram, alcançando 1.099 contas, com 43.582 visualizações e 888 curtidas, ampliando a repercussão das ações junto à comunidade. Foram realizadas 5 oficinas de sabão ecológico e 3 oficinas de velas, com 175 participantes, além da participação em 13 eventos externos, atingindo cerca de 612 pessoas. Produziram-se 865 sabões e 68 velas, a partir do reaproveitamento de 27,156 L de óleo, com envolvimento acadêmico em 3 TCCs e 2 trabalhos de pesquisa em andamento com resíduos de casca de ovos e casca de arroz.</p>	<p>O projeto fortaleceu a relação universidade-comunidade por meio da produção e doação de sabões e velas ecológicas, oficinas produtivas e parcerias com instituições, contribuindo para a redução do descarte inadequado de óleo e a difusão de práticas sustentáveis no contexto regional. Na dimensão acadêmica, promoveu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulou a interdisciplinaridade e qualificou a formação de estudantes e docentes. Destaca-se ainda o desenvolvimento de uma cerâmica a partir de casca de ovos, que será foco de oficinas no próximo ano, ampliando o impacto socioambiental do projeto.</p>
<p>Plante saúde: Plantas medicinais e alimentícias no cuidado a saúde</p>	<p>Assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas e alimentícias para a promoção à saúde.</p>	<p>372 pessoas participaram dos eventos gratuitos sobre práticas integrativas e complementares em saúde, em Itajaí e municípios vizinhos: 9ª hora do MAMAÇO, CRF Summit, Feirão Emprega, UNIVIDA 25 anos, Dia Internacional dos Museus, Ação Prefeitura nos Bairros, Agosto Lilás, Setembro Amarelo, Dia Mundial da Alimentação, colaboradores da Seara alimentos. A XI JORNADA CATARINENSE DE</p>	<p>As ações ocorreram em eventos, aulas e oficinas focalizados nos cuidados à saúde e bem-estar em diferentes circunstâncias, como combate à violência, incentivo à amamentação, com orientações sobre o uso de plantas que podem ser utilizados em forma de chá, com estratégias interativas sensoriais, como a degustação dos chás, cultivo de plantas alimentícias e</p>

		<p>PLANTAS MEDICINAIS aconteceu de 10 a 12 de setembro de 2025 em Santa Rosa de Lima/SC, promovida pela Associação Catarinense de Plantas Medicinais (ACPM), UNIVALI e instituições parceiras: Prefeitura Municipal, Acolhida da Colônia, AGRECO e demais apoios solidários da população de Santa Rosa de Lima e de municípios vizinhos.</p>	<p>aromáticas em mini-horta, e cartilhas com acesso digital às informações sobre as plantas medicinais. Os participantes mostraram curiosidade e interesse no método de preparo dos chás, assim como quando utilizar. Nem todos conheciam a importância de macerar as sementes para o preparo da infusão, por exemplo. Nas atividades o público infantil demonstrou grande interesse e curiosidade durante o momento sensorial, demonstrando entusiasmo ao tocar, cheirar e observar suas folhas. A degustação de bolo preparado com o ingrediente em destaque foi bem recebida, com aceitação da preparação por todas as crianças. A XI JORNADA CATARINENSE DE PLANTAS MEDICINAIS reuniu público de várias regiões do estado e/ou outros estados e engajamento de parceiros do ecossistema do estado em 03 dias de muitas trocas de conhecimentos e saberes, com a realização de 16 minicursos, 03 mesas redondas, 04 conferências com palestrantes de reconhecimento regional e nacional, vivência com águas termais, danças circulares e biodança.</p>
<p>Projeto Sérgio Arouca</p>	<p>O Projeto foi inspirado no “Projeto Rondon” e é desenvolvido a partir da escolha de municípios de Santa Catarina com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e maior índice de Gini,</p>	<p>Na edição 2025 participaram 60 pessoas dentre eles 10 preceptores e 50 acadêmicos da ECS.</p>	<p>Resultados alcançados na última edição no município de Timbó Grande SC: Consultas Individualizadas e interprofissional: 33; Visitas Domiciliares: 14; Número aproximado de pessoas participaram das atividades coletivas (saúde da mulher,</p>

	tendo como lócus a Atenção Primária em Saúde e propiciando aos acadêmicos participantes a vivência em realidades sociais e econômicas singulares.		criança, adolescente e idoso): 547; Matriciamento com profissionais do município (psiquiatria e clínica médica): 02; capacitação de profissionais da educação: 72
Projeto Rondon	Oportunizar aos alunos de graduação conhecer a realidade da população, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades, promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias.	A Operação Amazonas em julho de 2025 envolveu 262 rondonistas (210 acadêmicos e 52 professores), sendo da UNIVALI 8 alunos e 2 professores pelo Conjunto A. Juntamente com estes rondonistas também participaram profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e 700 militares. Foram ministradas mais de 1.256 oficinas pelas 26 equipes de rondonistas, em 12 municípios e no Barco da Marinha, com mais de 48 mil pessoas beneficiadas diretamente. O Conjunto A da UNIVALI realizou 62 ações/oficinas/capacitações durante a Operação Amazonas no município de Alvarães. Nestas ações foram atendidas diretamente 3.652 pessoas (14.248 indiretas), em três aldeias indígenas, uma comunidade quilombola e outra ribeirinha, além da sede do município, correspondendo a 12,2% da meta total estimada pelo Ministério da Defesa para a Operação. Também foram alcançadas 1208 pessoas por meio de mídia social (Instagram @univalinorondon).	A população atendida recebeu orientações nas áreas de saúde, educação, direitos humanos, justiça e cultura nas oficinas, pertinentes ao Conjunto A e aprovadas pelo Ministério da Defesa na proposta de trabalho submetida ao Edital. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos e população. Como em toda Operação, os rondonistas da UNIVALI destacaram a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos, em especial a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade completamente distinta do habitual por ser na Amazônia, envolvendo diretamente seus conhecimentos técnicos e teóricos já adquiridos, aqueles trabalhados durante a preparação para a Operação e ainda aqueles adquiridos na troca com a comunidade.

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona

diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do curso de Biomedicina (CABIM) é composto pelos alunos com seus respectivos cargos. Abaixo está listado os alunos que participaram do Centro Acadêmico no biênio 2024-2025:

2024/1:

- Presidente: Sophia Marques da Rosa;
- Vice-presidente: Luiza Garcia;
- Diretora Financeira: Rafaela da Silva Maciel Borges;
- Compras: Larissa Gabriela Santos e Julia Geraldo;
- Marketing: Laís T. A. Andrade e Gustavo Pakuer;
- Diretora de Comunicação e Eventos: Wendy Kelly Fidgleski, Kemylin Yasmin de Souza, Letícia Vieira do Carmo e Tamiris Gonsalves de Lima;
- Diretora de Esportes: Vittorya Fischer Schirmer;

2024/2:

- Presidente: Kemylin Yasmin de Souza;
- Vice-presidente: Camila Acunha;
- Diretora Financeira: Rafaela da Silva Maciel Borges;
- Diretora de Comunicação e Eventos: Tamires Gonsalves de Lima, Wendy Kelly Fidgleski, Letícia Vieira do Carmo e Sophia Marques da Rosa;
- Diretora de Esportes: Vittorya Fischer Schirmer;
- Diretora de Marketing: Isabella Martins e Laís T. de Assumpção Andrade;
- Diretora de Compras: Luiza Garcia e Julia Geraldo;

2025/1:

- Presidente: Kemylin Souza;
- Vice-presidente: Camila Acunha;
- Diretora de Compras: Wendy Kelly Fidgleski;
- Diretora de Marketing: Isabella Martins e Erika Rebello;
- Diretor de Mídias Sociais: Igor Chagas;
- Diretora de Comunicação e Eventos: Natalia de Castilho e Giovanna Martins;
- Diretora Financeira: Julia Geraldo;

2025/2:

- Presidente: Wendy Kelly Fidgleski;
- Vice-presidente: Júlia Geraldo;
- Secretária-Geral: Alexia Nycole Silva Leão;
- Diretora Financeira: Mirelly do Nascimento Borges de Oliveira;
- Diretora de Eventos: Helena Rodrigues Floriano;
- Vice-diretora de Eventos: Karoline de Paula Pereira;
- Diretora de Esportes: Maria Alice Cardoso;
- Diretora de Logística e Recursos: Emily Vitória Kerber;
- Diretor de Atenção aos Estudantes: Donato Lúcio Vicente Furtado;
- Diretor de Comunicação: Geraldo Genovez;
- Vice-diretora de Comunicação: Nicole Carrer Leite;

O Centro acadêmico apresenta um espaço destinado às reuniões e que é disponibilizado para descanso aos alunos nos intervalos das aulas. Esse espaço está localizado no bloco E1 no quarto andar, campus de Itajaí, situado na Rua Uruguai, número 458, Centro de Itajaí, no mesmo bloco da Coordenação do curso de Biomedicina. Têm por objetivo e função participar ativamente na integração e comunicação presencial e online entre os docentes e acadêmicos do curso, sendo esses veteranos ou calouros.

Nos anos de 2024 e 2025 o Centro Acadêmico do Curso atuou ativamente na comunicação com os alunos e na organização e condução das atividades do curso destacadas, como Opção Profissional por Área (OPA), Semanas de Iniciação Científica de Biomedicina e Recepção de Calouros.

Além dos eventos, o CABIM, por meio de grupos de WhatsApp e posts no Instagram mantem comunicação direta com os acadêmicos, seja com atualizações sobre a área biomédica, a Universidade, as oportunidades de bolsas, vagas de estágio, as novidades no campus, os projetos sociais, e, além disso, enquetes para a tomada de decisões a respeito de produtos desenvolvidos para venda, temas para palestras e oficinas na Semana Acadêmica, além de descontrações por meio de brincadeiras e memes.

A Atlético da Biomedicina (A.A.A.B.U.), atua desde 2021/2 e tem como objetivo promover eventos relacionados a esportes, cultura e festividade para os acadêmicos como uma forma de descontração e lazer extramuros.

Por meio das redes sociais é realizada a venda de itens personalizados do curso, como as camisetas, moletons, canecas, tirantes e chaveiros pelo CABIM e A.A.A.B.U.

O CABIM e A.A.A.B.U. se mantém ativo nas redes sociais nos endereços:

Instagram: @cabimunivali, @aaabunivali

Email: cabimunivali@gmail.com

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso

oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do

Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do

Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se

assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT

e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores

respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁi e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁi também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁi estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazAí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazAí 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse

motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumprimento das atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumprimento das atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09

em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e

da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros

anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: Quiz, aula utilizando ferramentas de sala de aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, solução de problemas, simulações, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações, visitas técnicas, saídas de campo e participação em projetos integrados e uso de tecnologias aplicadas ao ensino. Nos momentos de socialização, predominam workshop para alunos, egressos e comunidade em geral, bem como, visitas técnicas, campos de estágio obrigatório e não obrigatório. O curso também mantém relação com a comunidade Alumni, no qual participam em eventos como palestras na Semana de Iniciação Científica, participação em disciplinas, compartilhando suas trajetórias e experiências na área.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição.

Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Biomedicina conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Biomedicina conta com 43 docentes, sendo 62,8 % doutores, 27,9 % mestres e 9,3 % especialistas. Dessa forma, o Curso de Biomedicina tem seu corpo docente composto por 90,7% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Biomedicina tem a seguinte configuração: 65,1% têm carga horária em regime de tempo integral e 34,9 % em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biomedicina está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portarias nº 063/2024, nº 181/2024 e nº 170/2025.

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Biomedicina, 2024-2025 – Portaria nº 063/2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Eduarda Fratoni	Doutora	Integral
Alexandre Geraldo	Mestre	Integral
Daiane Cobianchi da Costa	Doutora	Integral
Edneia Casagrande Bueno	Doutora	Integral
Franciele Samanta Bohr Florenço	Mestre	Parcial
José Roberto Santin	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

Quadro 7: Composição do NDE do Curso de Biomedicina, 2024-2025 – Portaria nº 181/2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Eduarda Fratoni	Doutora	Integral
Alexandre Geraldo	Mestre	Integral
Daiane Cobianchi da Costa	Doutora	Integral
Edneia Casagrande Bueno	Doutora	Integral
Rivaldo Niero	Doutor	Integral
José Roberto Santin	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

Quadro 8: Composição do NDE do Curso de Biomedicina, 2024-2025 – Portaria nº 170/2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Eduarda Fratoni	Doutora	Integral
Alexandre Geraldo	Mestre	Integral
Daiane Cobianchi da Costa	Doutora	Integral
Edneia Casagrande Bueno	Doutora	Integral
Sabrina Lucietti Dick Orengo	Mestre	Integral
José Roberto Santin	Doutor	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de de Biomedicina são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. Nº. 002/DIREÇÃO ECS2024

Quadro 9: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Dra. Eduarda Fratoni	Coordenador do Curso
Dra. Silvia Aparecida Ramos	Docente
Ma. Rosana Cé Bella Cruz	Docente
Dra. Roberta Nunes Momm	Docente
Me. Gabriel Serpa Jacinto	Docente
Giovana Cristina Martins	Acadêmico
Laiza Aparecida Brito	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas,

suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Biomedicina sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Biomedicina conta com 43 docentes, sendo 62,8 % Doutores, 27,9 % Mestres e 9,3 % Especialistas. Dessa forma, o curso de de Biomedicina tem seu corpo docente composto por 90,7 % de Mestres e Doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 43 docentes do Curso de Biomedicina, 76,7 % possuem mais de três anos de experiência no mercado, 44,2% possuem mais de 10 de experiência e 25,6% possuem mais de 20 anos. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Biomedicina, o percentual da experiência chega a 51,2 %. A atuação profissional do grupo abrange bioquímicos, responsáveis técnicos e assessoria técnica na área da saúde, técnicos de laboratórios, biomédicos estetas, embriologistas entre outras.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Biomedicina possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área biomédica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 43 docentes do Curso de Biomedicina, 37,2% possuem experiência na Docência Superior por mais de 20 anos, 27,9% entre 10 e 19 anos. Os demais 34,9%

atuam de 1 a 9 anos, etc. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 62,8%.

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

No Curso de Biomedicina do total de 43 docentes, 48,8% possuem experiência no exercício da Docência na Educação a Distância, sendo que 27,9% têm mais de três anos de experiência.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Biomedicina está localizado no Campus Professor Edison Villela (Itajaí), setor E1.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas** na Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na Avenida Vereador Abraão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do *Campus*** Professor Edison Villela (Itajaí) (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco **Centro de Vivência do campus** Professor Edison Villela (Itajaí) (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo do *Campus*** Professor Edison Villela (Itajaí);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Biomedicina disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4 do bloco E1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 06 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com 01 computador apoiado em bancada. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco E1. Seu horário de funcionamento é conforme disponibilidade. Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do setor E1, na sala 307.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco E1, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do curso de Biomedicina. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Biomedicina utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso quarto do bloco E1, com 25,5 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com uma sala de café (6 m²) equipado com balcão em fórmica branca, pia em aço inox, refrigerador, micro-ondas, cafeteira, suporte para água mineral e mesa com cadeiras para refeições. O espaço é de fácil acesso e tem realizada limpeza diária. A sala está localizada em um andar que conta com dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino.

Neste espaço há 04 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são

compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Biomedicina tem à disposição 06 salas de aula, situadas no setore E1 com capacidade para até 60 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como a localizada no Setor F

O auditório com 226 m² localizado no setor E1, são também de uso do curso para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No auditório há 214 cadeiras com braço, aparelho multimídia para apresentações audiovisuais e sistema de som.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela (Itajaí) os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. O pacote Office está disponível em todos os laboratórios. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm

a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de Biomedicina, destacam-se: Revista Brasileira de Análises Clínicas, Jornal Brasileiro de Patologia e

Medicina Laboratorial, Cadernos de Saúde Pública, *Electronic journal of biomedicine*, *Brazilian journal of infectious diseases*, *Brazilian journal of medical and biological research*.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Biomedicina têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

O Curso de Biomedicina possui 6 laboratórios destinados às aulas práticas do módulo básico, concentrados nos setores E e F do Campus Itajaí, entre os quais:

- Laboratório de Processos Analíticos;
- Laboratório de Farmacognosia e fitoterapia;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Farmacotécnica e cosméticos;
- Laboratórios de Anatomia;
- Laboratórios de Microscopia;

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança dos ambientes e apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é condizente com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso, dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica permitem a realização de atividades pedagógicas de conexão entre teoria e prática, englobando as unidades curriculares direcionadas para a aquisição de conhecimentos e habilidades específicos do Curso, de acordo com o perfil de egresso descrito no PPC.

Os laboratórios específicos disponíveis para as aprendizagens voltadas à atuação profissional do Curso de Biomedicina são em número de 10 localizados nos setores E e F do Campus Professor Edison Villela (Itajaí).

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e a adequada capacidade de vagas de atendimento das turmas.

Os laboratórios utilizados incluem: Laboratório de Processos Analíticos Laboratório de Pesquisa em Biopolímeros Laboratório de Química, Laboratório de Bioquímica Clínica, Laboratório Citologia Clínica, Laboratório de Reprodução Assistida, Laboratório Biotecnologia, Biologia Molecular e Tecnologia Química, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Imunopatologia, Laboratório de Bioquímica.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Para os cursos da área da saúde elaborar texto referindo a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo ao PPC, se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

- Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. São lugares de inserção do aluno na prática, que contribuem para a aquisição de conhecimentos e permitem o desenvolvimento de habilidades e destreza manual.

A Escola possui um prédio de 3.723,11m², contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes de laboratório e uma sala de orientação, comuns às disciplinas básicas do ECS, cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. Abaixo foram relacionados os laboratórios de ensino da área da saúde utilizados pelo curso em conjunto aos demais cursos da ECS.

Os laboratórios dispõem de espaço físico adequado, são seguros, atualizados em termos de equipamentos e zelam pelas normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos. Adotam normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva.

Os ambientes possuem espaço físico amplo, climatizado, com boa iluminação natural e artificial. Possuem bancadas e equipamentos suficientes para o número de alunos que comporta cada laboratório, e orientam a adoção correta de procedimentos para assegurar a integridade das pessoas, instalações e equipamentos. A quantidade de equipamentos e de materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios é adequada ao espaço físico e ao número de alunos previstos para as aulas práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas dos laboratórios oferecem acomodação adequada aos discentes, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, que acomodam em torno de vinte alunos, de modo que todos possam assistir às aulas sentados, com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos. Os laboratórios citados abaixo são de uso da ECS e estão disponíveis aos alunos e professores com a finalidade de desenvolver pesquisas, estudos básicos, e atividades extraclasse.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Univali possui a Unidade de Saúde Escola, um ambulatório situado no Setor F7 e vinculado à Escola de Ciências da Saúde, além da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária, que serve de referência para diversos serviços de saúde do município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde e Centros de Referência de Itajaí e dos municípios da AMFRI. A USFC conta com uma área física de 5.000 m² e, por meio de parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a abrigar três Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizando atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

Em todos estes espaços os alunos do Curso de Biomedicina têm acesso ao funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como contato com os pacientes, o exercício da prática profissional interdisciplinar e ao trabalho integrado em equipes multiprofissionais. Além destes espaços, o LEAC é outro espaço no qual estas características também são atendidas na formação do aluno, conforme já mencionado no item 5.10.6. Integração com o sistema local e regional de saúde e SUS.

Nesse contexto, a formação em Biomedicina necessita de uma abordagem que promova a saúde como qualidade de vida, o desenvolvimento de habilidades sociais e a capacitação para a educação em saúde, a fim de preparar profissionais aptos a atuar de forma interdisciplinar.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montagens, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.